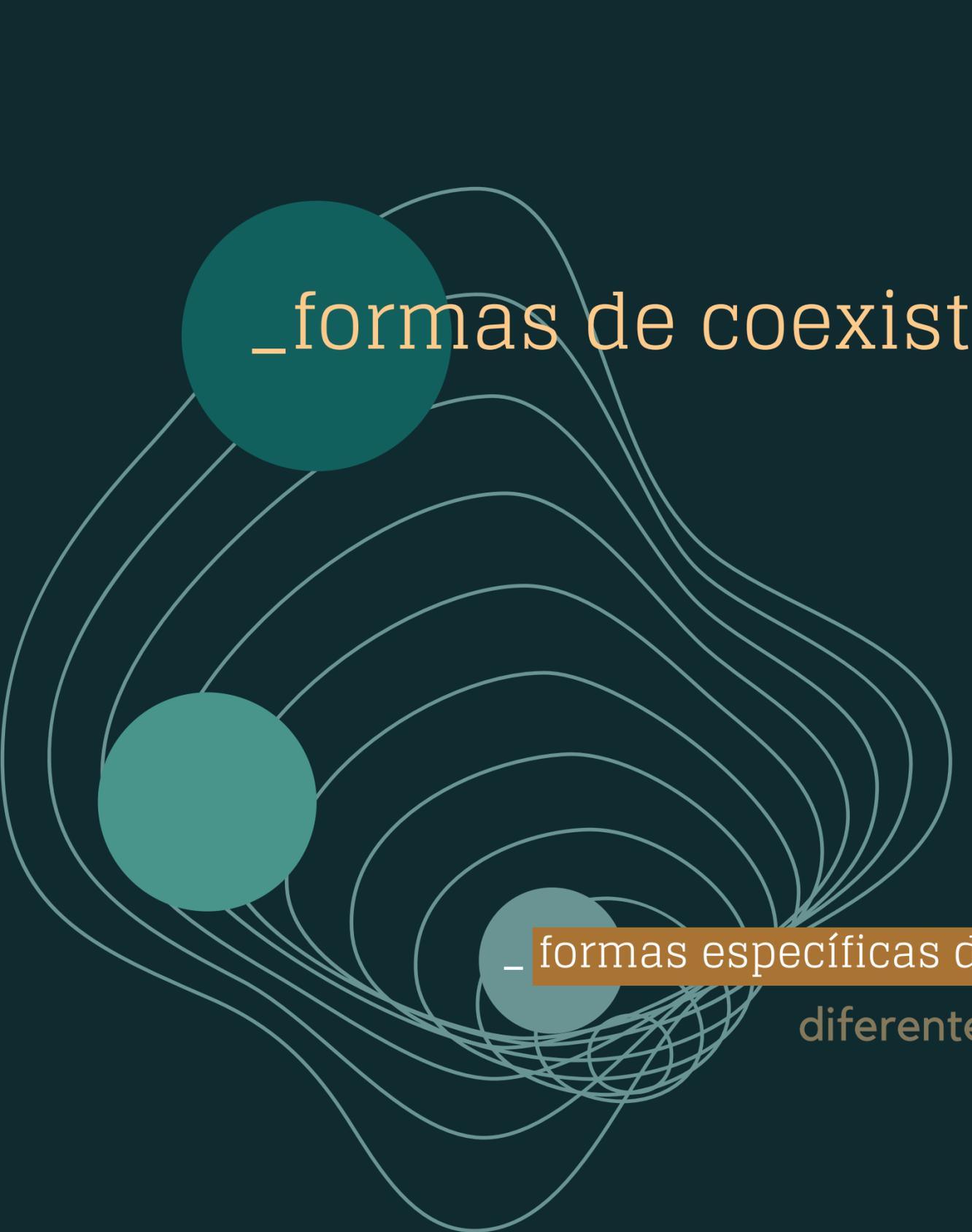


G21

Enrico Maksoud
Gabriel Moran
Isabella Caramuru
Jorge Forjaz
Marina Tiellet
Victor Kozuma

formas de coexistir

Praia do Bonete, Ilhabela



_formas de coexistir

civilizações x recursos
artificialidade x originalidade
floresta construção x cidade origem

CIDADE E FLORESTA

agentes construídos e definidos
pelos próprios níveis de
interferência um sobre o outro.

_formas específicas da coexistência

diferentes graus de consciência

A scenic landscape view of Praia do Bonete. The foreground is filled with dense, green, leafy vegetation. In the middle ground, a line of palm trees stands on a grassy slope overlooking a bay. The bay features white sandy beaches and gentle waves. In the background, a large, dark, forested mountain range stretches across the horizon under a cloudy, overcast sky. The overall lighting is soft and diffused, typical of an overcast day.

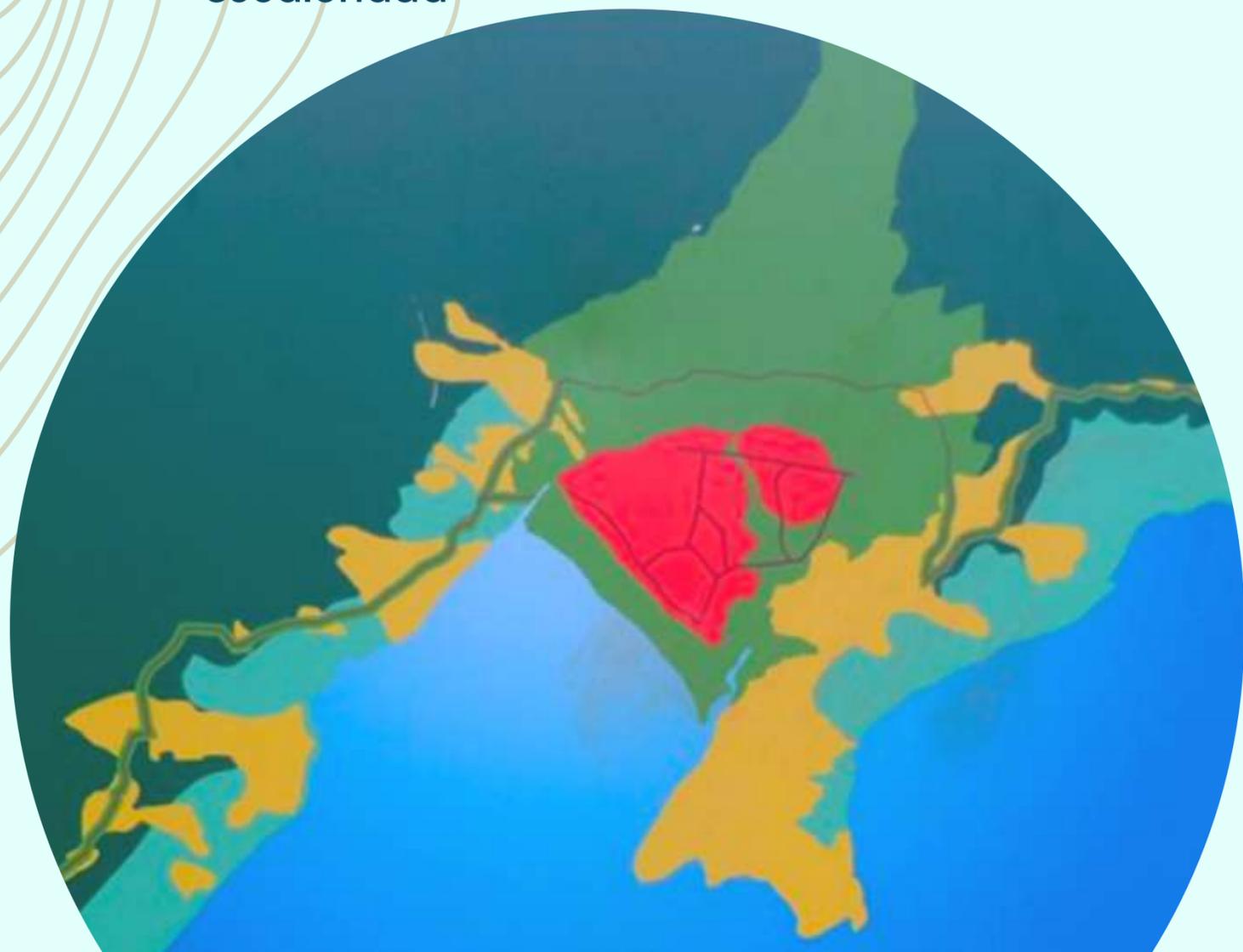
PRAIA DO BONETE

BONETE COMO LABORATÓRIO

_ da qualificação arqueológica

_ da apropriação do cenário investigativo

_ da possibilidade de intervenção escalonada



PRAIA DO BONETE

Legendas		
Vila Caiçara <i>Village</i>	Cobertura Vegetal Degradada <i>Degraded vegetation</i>	Floresta em Regeneração <i>Regenerating Forest</i>
Área de Uso Tradicional <i>Traditional Usage Area</i>	Parque Estadual de Ilhabela <i>Ilhabela State Park</i>	Trilhas de servidão <i>Trails</i>





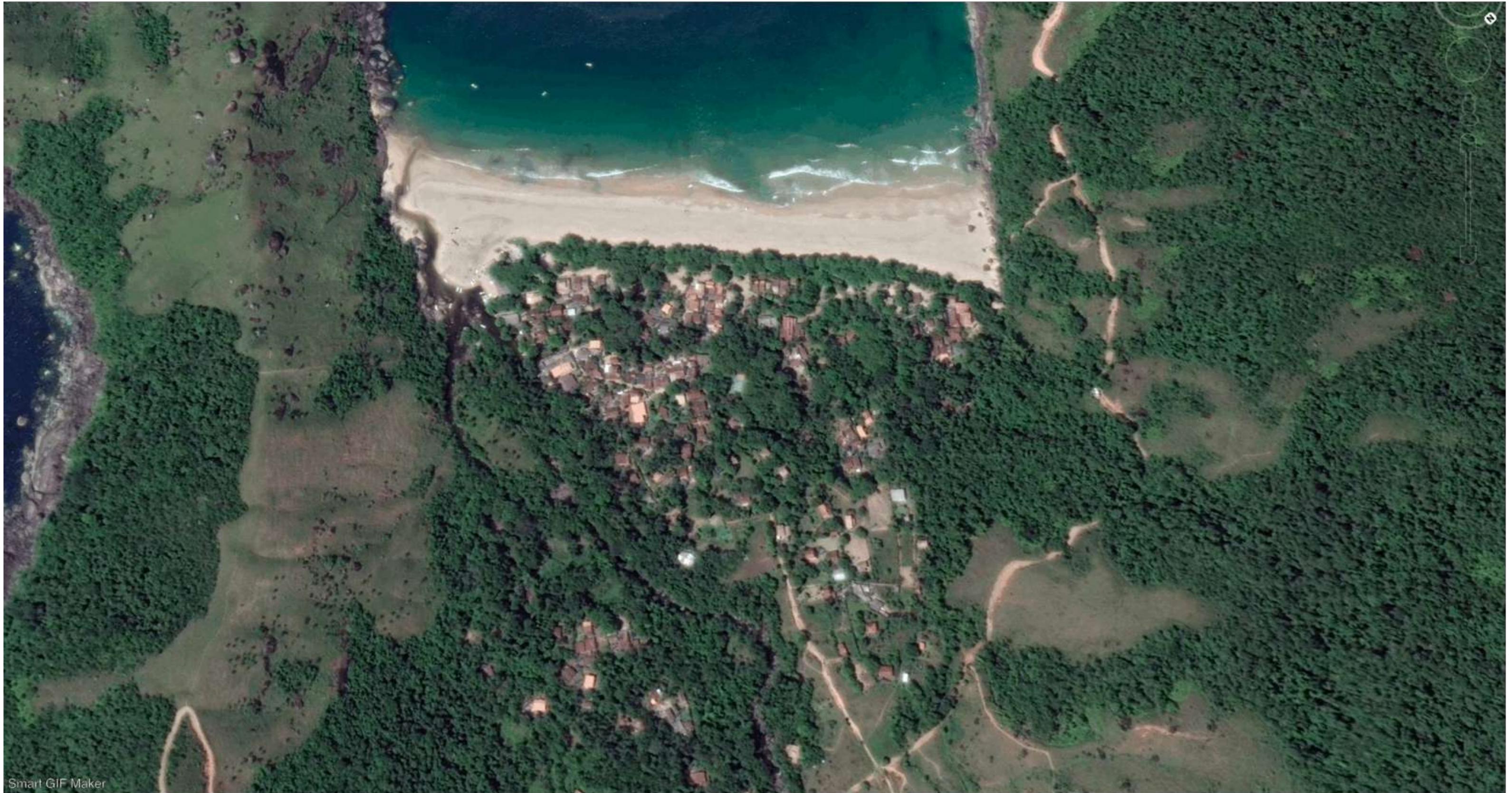


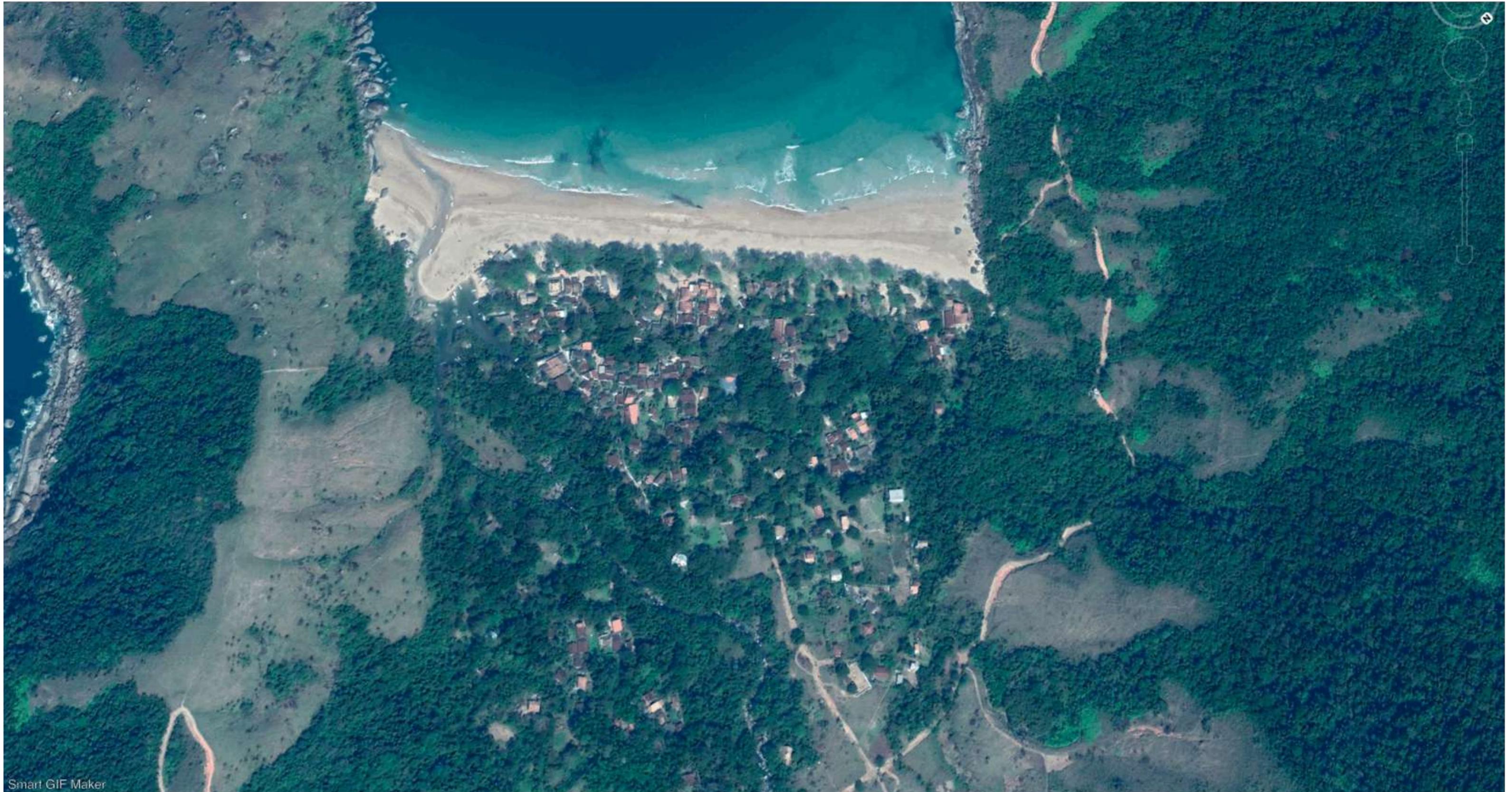




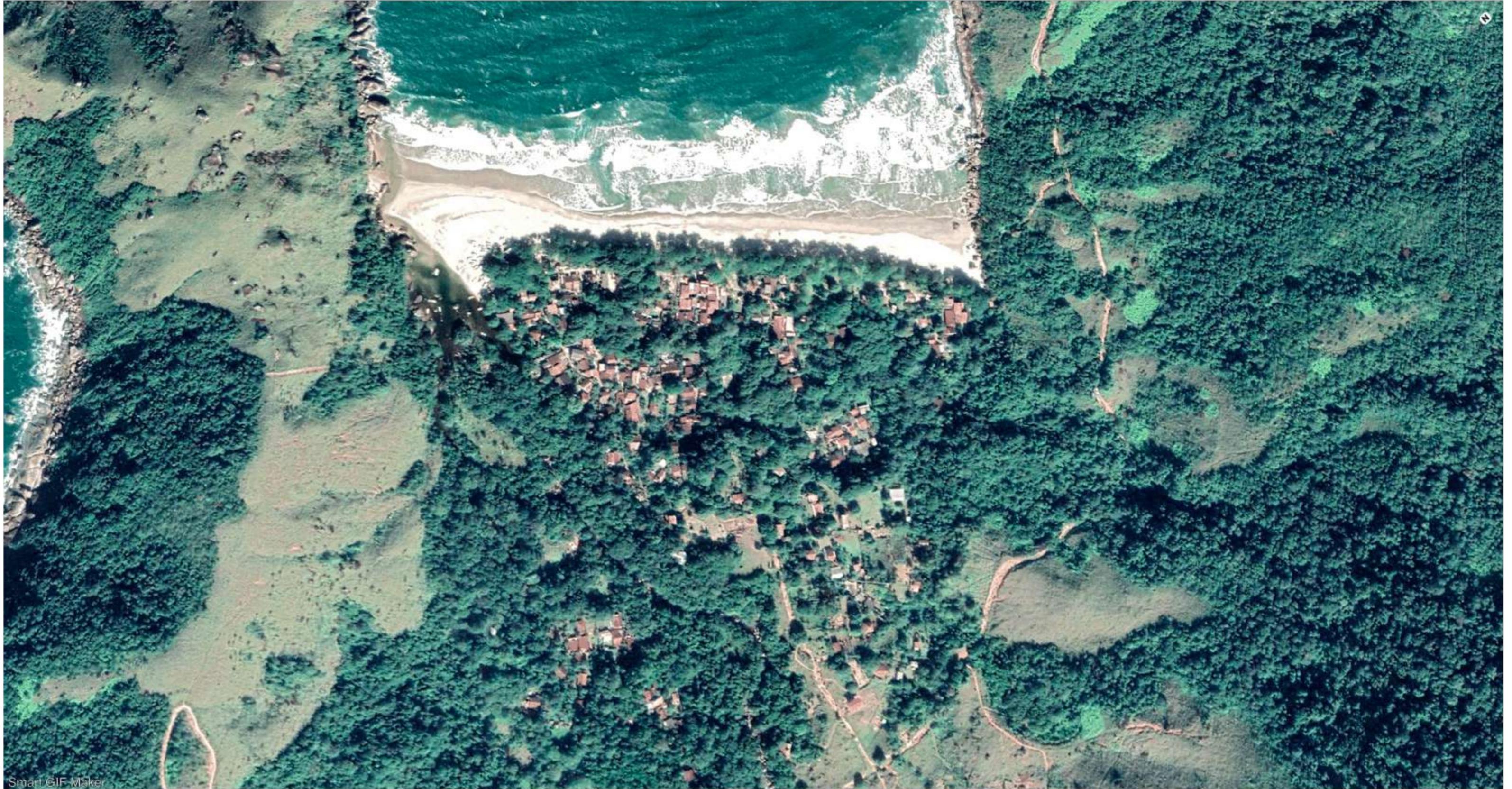












acesso à praia do bonete

Legenda

-  Rota por mar
-  Trilha do Bonete

- Ilha Bela está a 4h da capital de São Paulo.



por terra
_trilha do bonete

12 km, 3 a 6 horas de caminhada

pelo mar
_canoas 'boneteiras'
_lanchas de passeio

aproximadamente 40 minutos saindo da praia do Perequê



9 km



Trilha do Bonete



perto de Cambaquara, São Paulo (Brazil)

- 14,42 km
- 584 m
- 639 m
- Não
- 202 m
- 49 m
- Dificuldade técnica** ● Moderada
- Hora** 3 horas 46 minutos
- Coordenadas** 4469
- Enviada em** 3 de julho de 2021

Legal

TURISMO PARASITÁRIO

de que forma o turismo existe no Bonete atualmente e quais suas implicações à comunidade?

01 RETORNO À COMUNIDADE

_as únicas formas de retorno que o turismo promove hoje, no Bonete, estão relacionadas aos donos de pousadas e os poucos 'bicos' que a comunidade consegue fazer em épocas de veraneio. Ex; transporte, alimentação, comércio, trabalho como caseiro ou construtor civil.

02 MALEFÍCIOS AOS MORADORES

_Foram citados pelos moradores: a segregação entre turistas e moradores; a poluição; a subordinação às ordens; o desmatamento; o desrespeito; o uso de drogas.

03 RESTRIÇÕES E USO DA TERRA

_Parque Estadual de IlhaBela (1977)
_especulação imobiliária a partir da década de 90 e as "trocas" e vendas de terra da comunidade.
_questão dos encercamentos e regularização do território caiçara.

04 EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

_a maioria dos moradores que são remunerados, já estão ligados ao turismo.
_o turismo deve ser canalizados a boneteiros e não a agentes externos; as decisões sobre o seu funcionamento partem de dentro do lugar, com base em intencionalidades dos próprios moradores

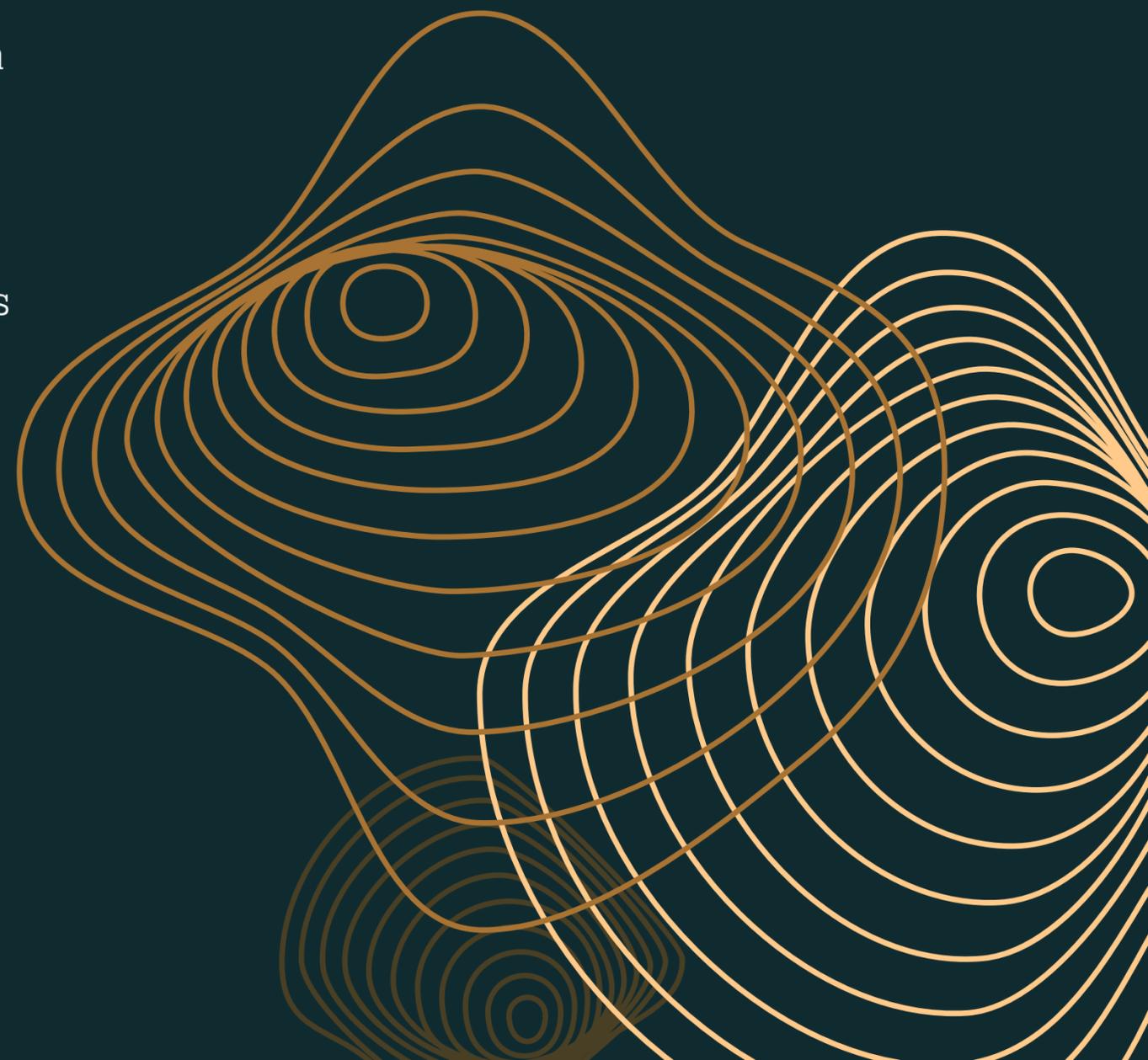
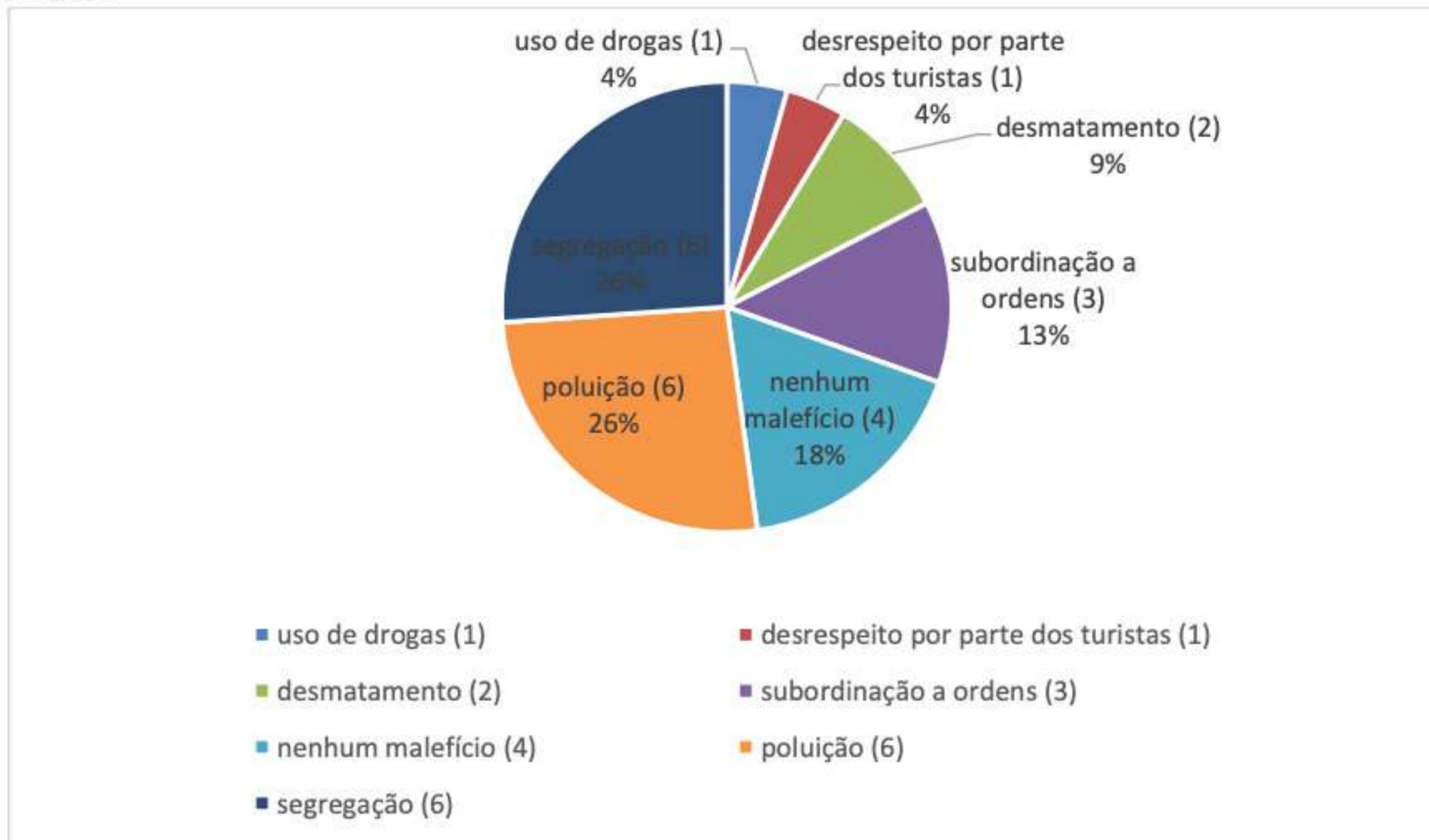


Gráfico 6.9: Percentual de ocorrência das categorias encontradas nas falas dos moradores a respeito dos malefícios do desenvolvimento do turismo no bairro do Bonete.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados levantados em trabalho de campo.

TURISMO PARASITÁRIO

de que forma o turismo existe no Bonete atualmente e quais suas implicações à comunidade?

01 RETORNO À COMUNIDADE

_as únicas formas de retorno que o turismo promove hoje, no Bonete, estão relacionadas aos donos de pousadas e os poucos 'bicos' que a comunidade consegue fazer em épocas de veraneio. Ex; transporte, alimentação, comércio, trabalho como caseiro ou construtor civil.

02 MALEFÍCIOS AOS MORADORES

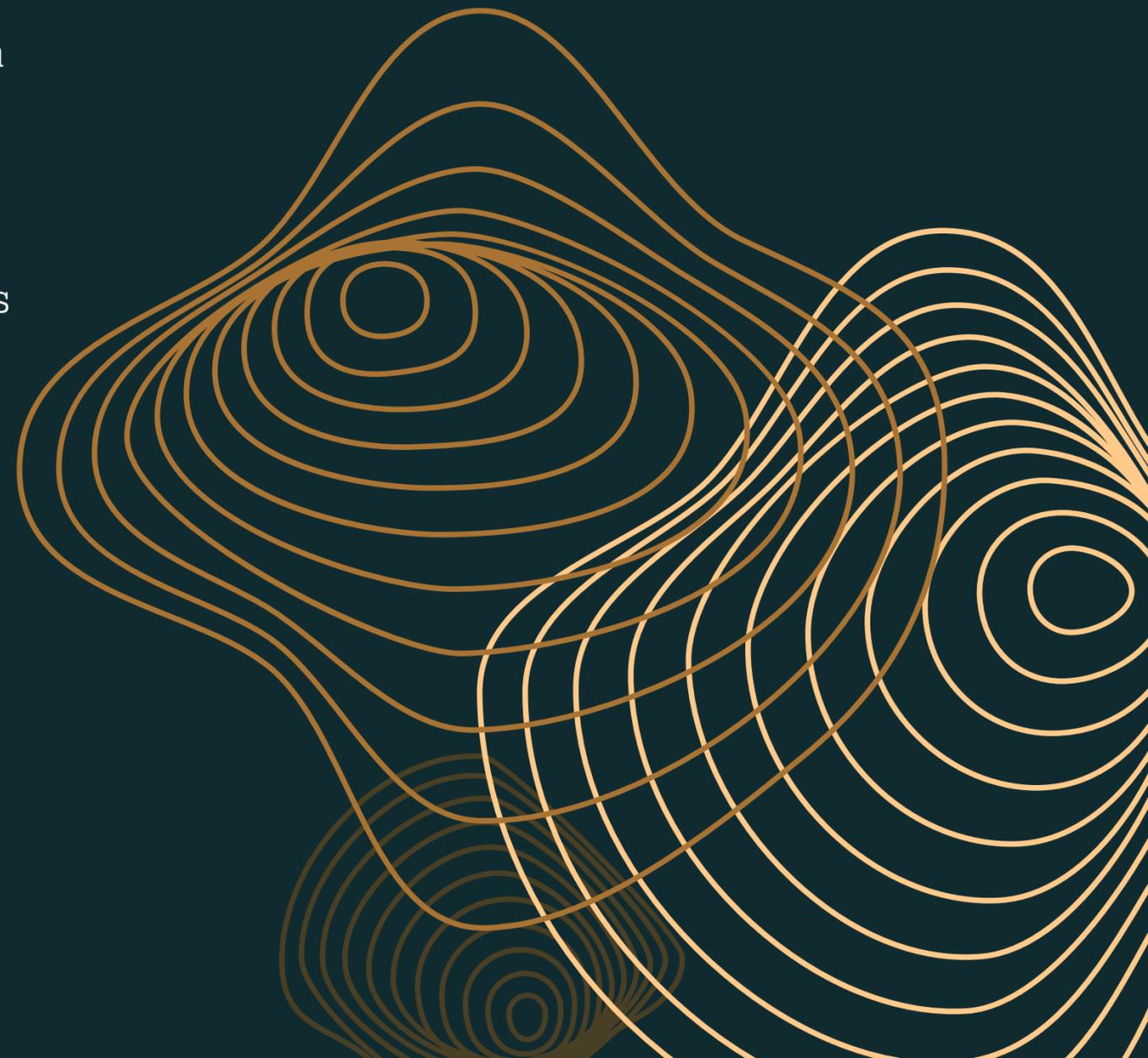
_Foram citados pelos moradores: a segregação entre turistas e moradores; a poluição; a subordinação às ordens; o desmatamento; o desrespeito; o uso de drogas.

03 RESTRIÇÕES E USO DA TERRA

_Parque Estadual de IlhaBela (1977)
_especulação imobiliária a partir da década de 90 e as "trocas" e vendas de terra da comunidade.
_questão dos encercamentos e regularização do território caiçara.

04 EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

_a maioria dos moradores que são remunerados, já estão ligados ao turismo.
_o turismo deve ser canalizados a boneteiros e não a agentes externos; as decisões sobre o seu funcionamento partem de dentro do lugar, com base em intencionalidades dos próprios moradores



OPINIÃO MORADOR

"...acho que não. Para cultivar mais o lugar, a maioria das pessoas que vem aqui, os turistas e pra gente também é bom por isso, por não ter estrada, não ter acesso, não é qualquer um que chega aqui. Assim que chega uma pessoa estranha a comunidade pequena todo mundo já sabe quem é, se identifica. Agora, chegando estrada eu acho que não. Pode trazer alguns benefícios mas, por outro lado destrói a comunidade."

"... que é possível explorar o turismo, mas não ser devorado pelo turismo..."



**COMO
APROPRIAR-SE
DO TURISMO?**

CONDIÇÃO DO ISOLAMENTO

embora o isolamento tenha seus lados positivos, especialmente na questão da preservação ambiental, também gera dificuldades para a comunidade do Bonete.

01

ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

_UBS do Bonete não tem recursos para emergências mais graves

_transporte para hospitais precisa ser feito por mar ou por helicóptero - depende do tempo e por isso às vezes não é possível

02

FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO

_não existe rede de saneamento básico
_lixo é coletado apenas uma vez por semana

03

ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA

_crises hídricas levam à pouca movimentação da turbina hidrelétrica, sobrecarregando as outras fontes de energia
_custo do diesel para gerador é muito alto

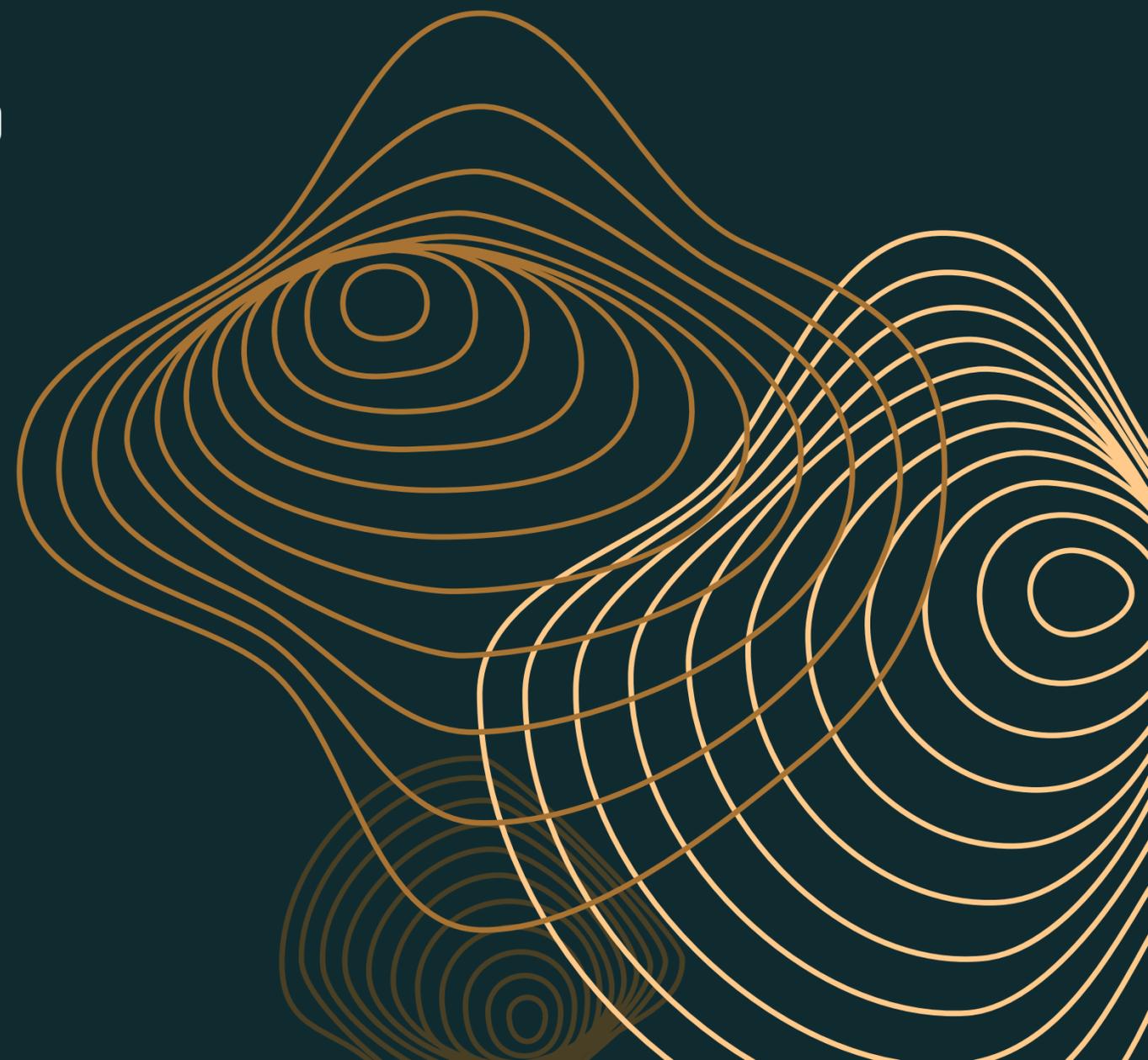
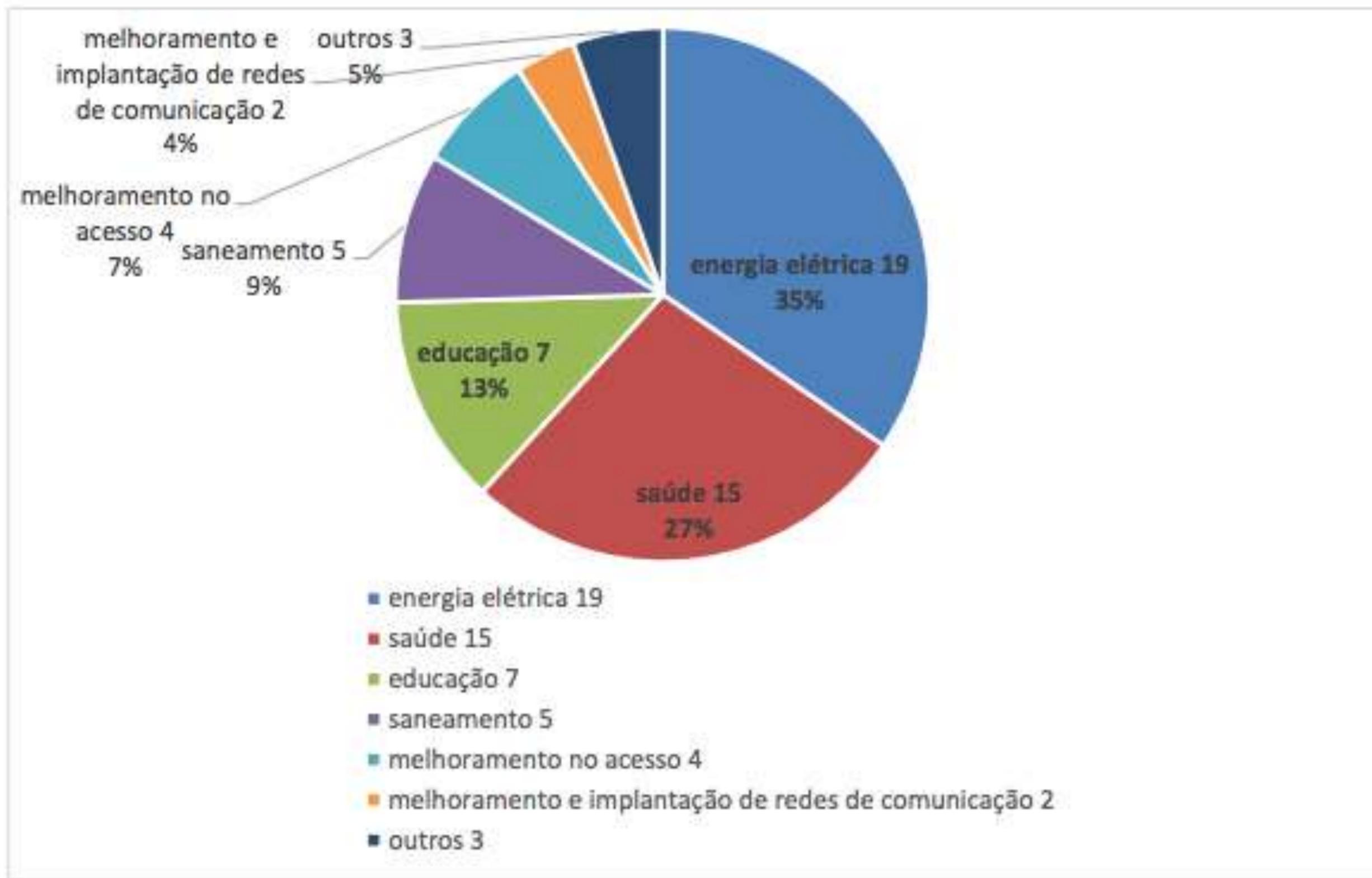


Gráfico 7.6: Opinião dos moradores do bairro do Bonete sobre o que precisa ser melhorado no lugar.





_conceituação

entendendo o isolamento como fator condicionante dos níveis de acessibilidade à infraestrutura e, ao mesmo tempo, qualificador da preservação sócio-ambiental e cultura da comunidade.

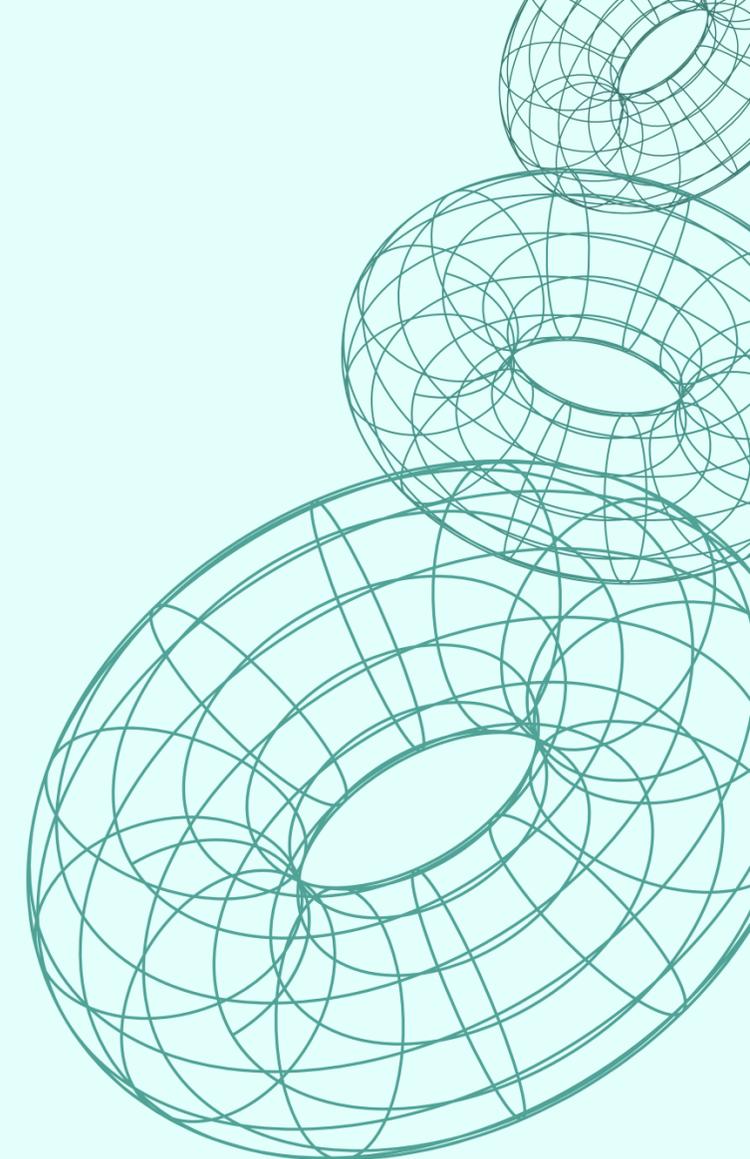
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

_ como coexistir aproximações e barreiras a um mesmo espaço?

elemento capaz de atuar como um 'filtro magnético', que repele polos negativos e atrai polos positivos,

sendo simultaneamente barreira e aproximação.

_propósito **ARQUITETURA QUE SIRVA
COMO INSTRUMENTO DE
PRESERVAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL**



Q1

**ESTIMULAR O
RESPEITO**

Q2

**REAFIRMAR O
LOCAL COM A
CULTURA**

Q3

**CRIAR UM
ESPAÇO DE
TROCA**

Q4

**PRODUZIR UM
MECANISMO QUE
ATRAI E REPELE
SIMULTANEAMENTE**

Q5

**PROPOR ALGO QUE POSSA
SER REPLICADO EM
COMUNIDADES EM
SITUAÇÕES SEMELHANTES**

Avaliação das potencialidades e níveis de interferência do projeto

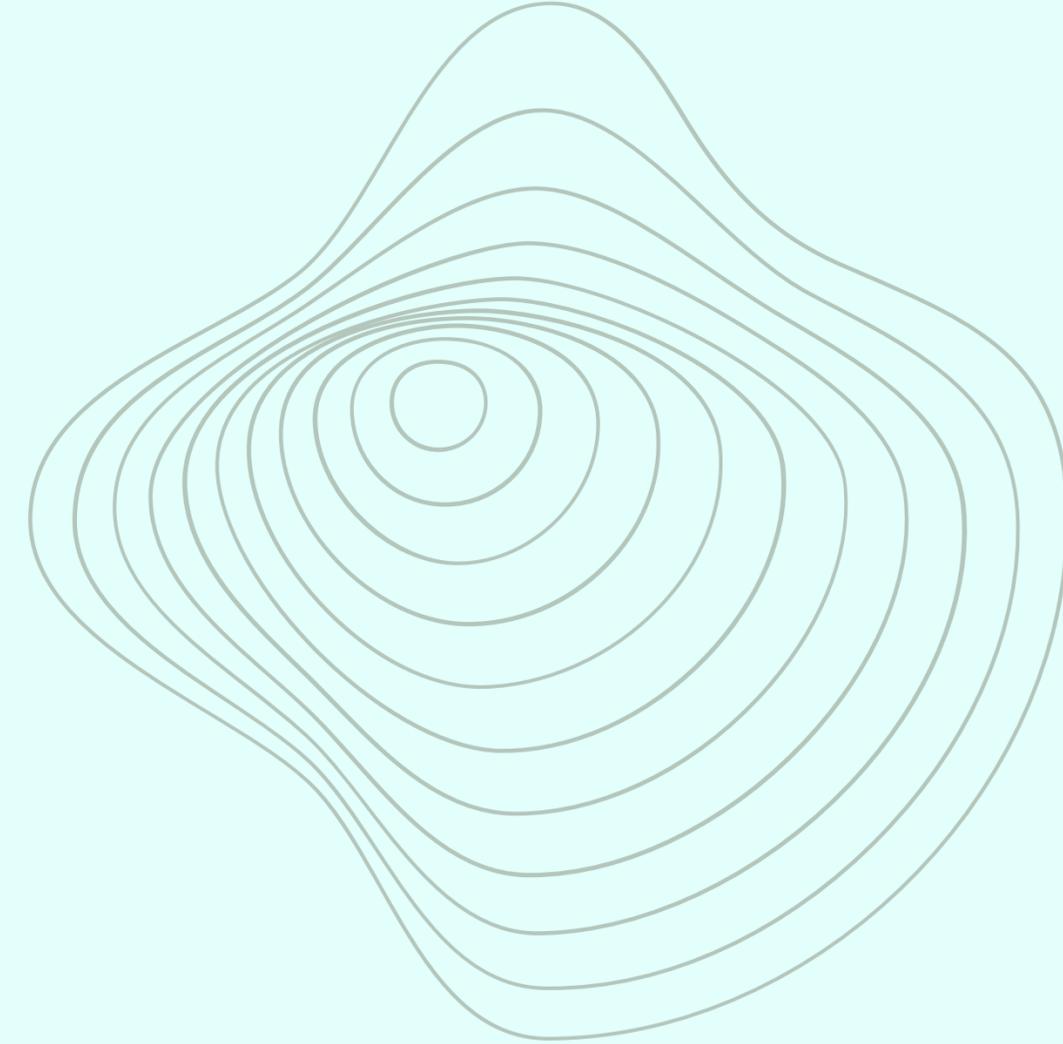
_formalização da relação entre turista e ilha através da implantação de algo com teor cultural

_possível atração de serviços, alternativas a meios de transporte melhor consolidadas aos moradores, investimentos e instalações infraestruturais.

_filtrar, regulamentar, controlar os níveis de turismo.

_ressignificar o turismo, fazendo com que passe a ser ainda mais sobre a cultura e preservação da ilha.

_ espaço capaz de retornar características e costumes da ancestralidade perdida e ou em processo de apagamento à comunidade. Ex; contato com a agricultura e produção artesanal.



O passe de entrada para a Praia é a própria cultura dela, que é o que há de diferente e agregador. Conceitualmente, é muito mais sobre o Bonete agregar ao mundo de fora e não o mundo de impor algo ao Bonete.

questão da estrada (1982)

- _ estímulo para que a comunidade não fique estática, sem necessariamente promover uma abdução por parte das concepções contemporâneas de modernidade.
- _ mesmo por fatores legislativos ela, por hora, não poderia continuar a extender-se.
- _ possível ponto estratégico para a intervenção;

OPINIÃO MORADOR

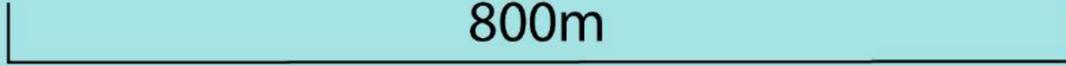
"...a estrada deveria chegar, mas não até aqui. Até aqui a praia, o bairro aqui não. Deveria chegar até um pedaço, com um aviso assim...Ter um reservado, um grande estacionamento pra as pessoas tarem chegando ali, né, e se tiver de vim de carro, de moto, bicicleta estar deixando, né? E descer pela estrada só com a mochilinha nas costas e um sapatinho na mão e uma canga nas costas também... Assim, visitar a comunidade, almoçar, se quiser fazer um passeio de barco pra ir... Eu sou a favor nessas condições. Agora, abrir, até aqui em baixo um acesso de rua, assim, ter um acesso pra se comover, pra ter um carro, alguma coisa pra ta se comovendo daqui até lá. Pra levar uma pessoa doente, um caso que seja uma pessoa doente, que não possa se tratar, a gente ta levando até lá, mas com tudo organizado. Tudo no padrão certinho. Até aí eu sou a favor. Mas não abrir rua aqui em baixo, danificar as casa, que já estão muito tempo construídas, abrimento de rua, largueza, essas coisas assim eu sou contra. Porque aí vai tirar a paz da gente, né? Vai tirar o sossego da gente, das crianças, né? A gente não vai ta mais querendo que uma criança abrir o portão e sair correndo pela rua, vai ter que ter um controle muito grande e a gente não quer isso, que as crianças...nem eles não vão querer. Que eles já nasceram numa liberdade, depois como é que faz, é difícil, né? Então, a minha opinião é nesse pontual aí."



Trilha do Bonete

Trilha do Bonete

Praia do Bonete



800m





Ponta da Sepituba

Trilha do Bonete

Trilha do Bonete

Praia do Bonete

4 km



RESTAURANTE NOVA IORQUE

ESTACIONAMENTO GERALDINHO

ESTACIONAMENTO SEPITUBA

LIMITE SP-131

PONTA SEPITUBA

Praia do Bonete





Entrada Estac.Sepituba

Parking Zé da Sepituba

Fim estrada





centro comunitário

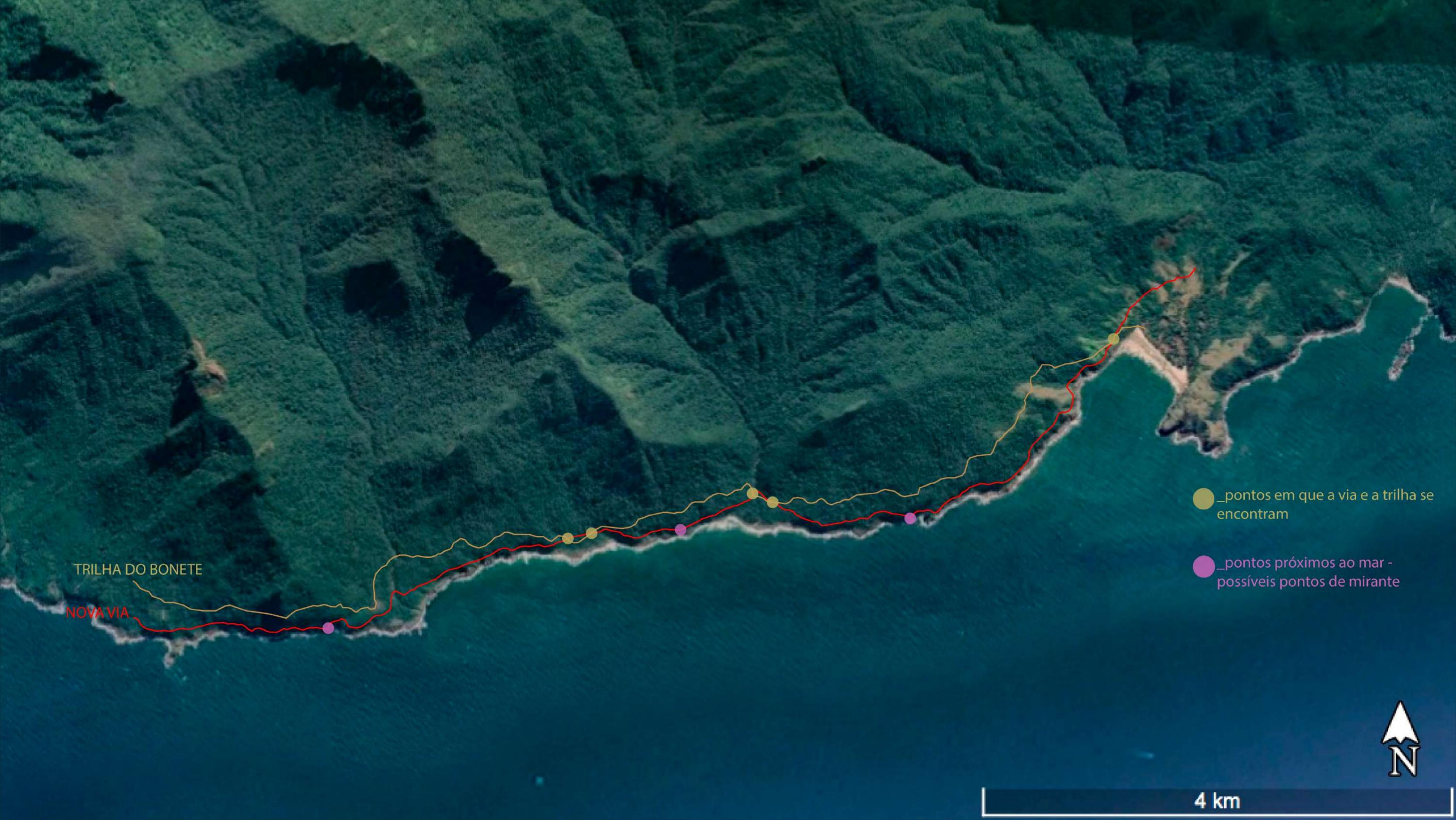
ponta da sepituba

nova via

praia do bonete

4 km





TRILHA DO BONETE

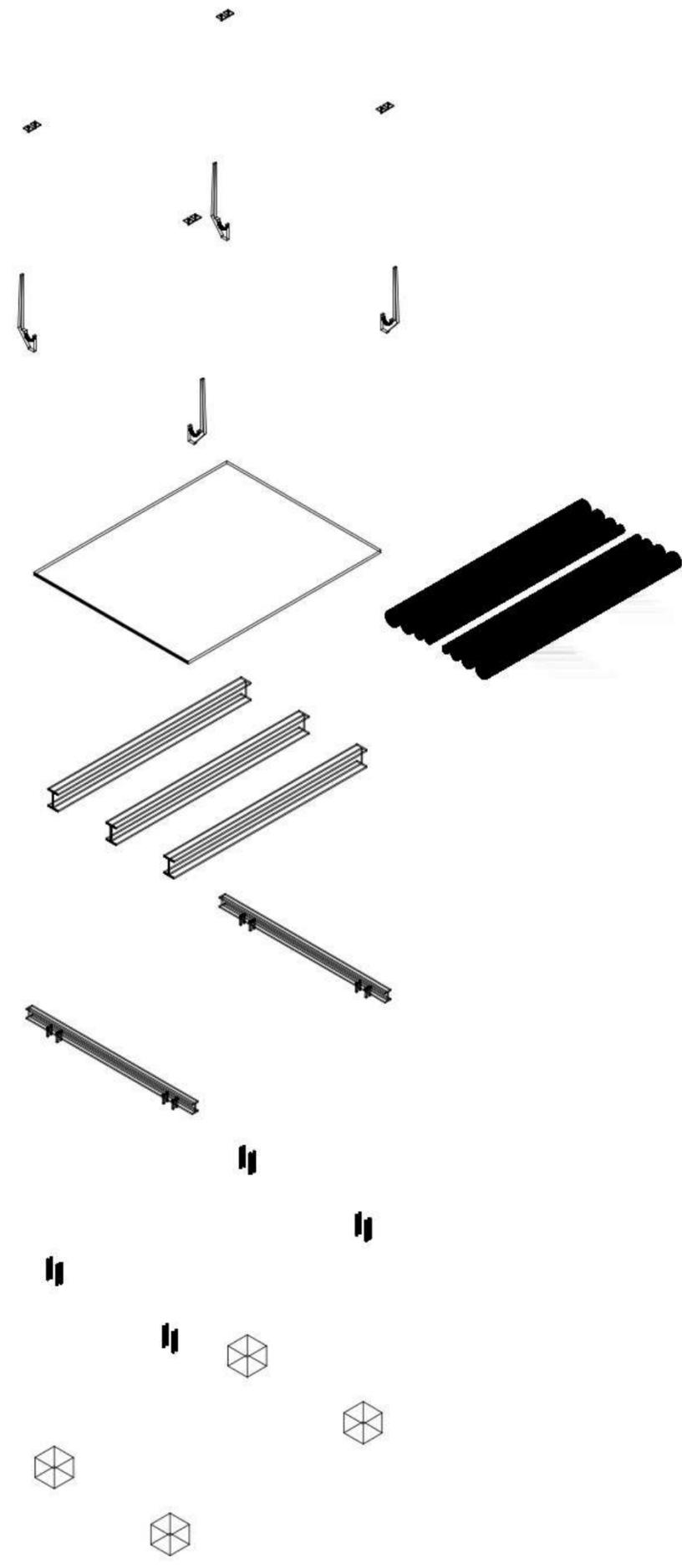
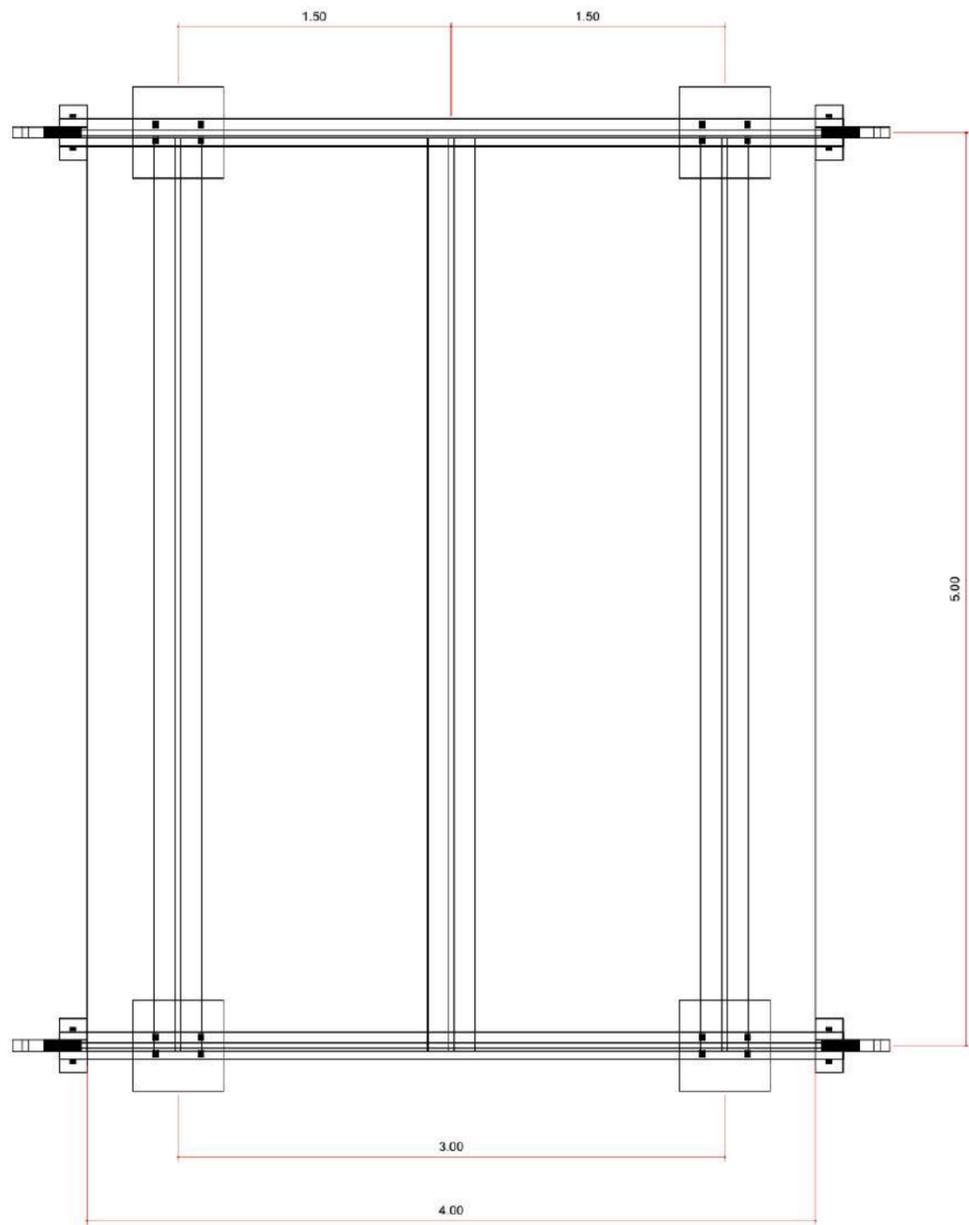
NOVA VIA

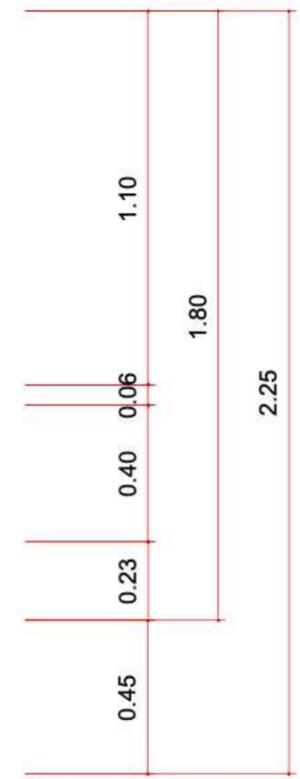
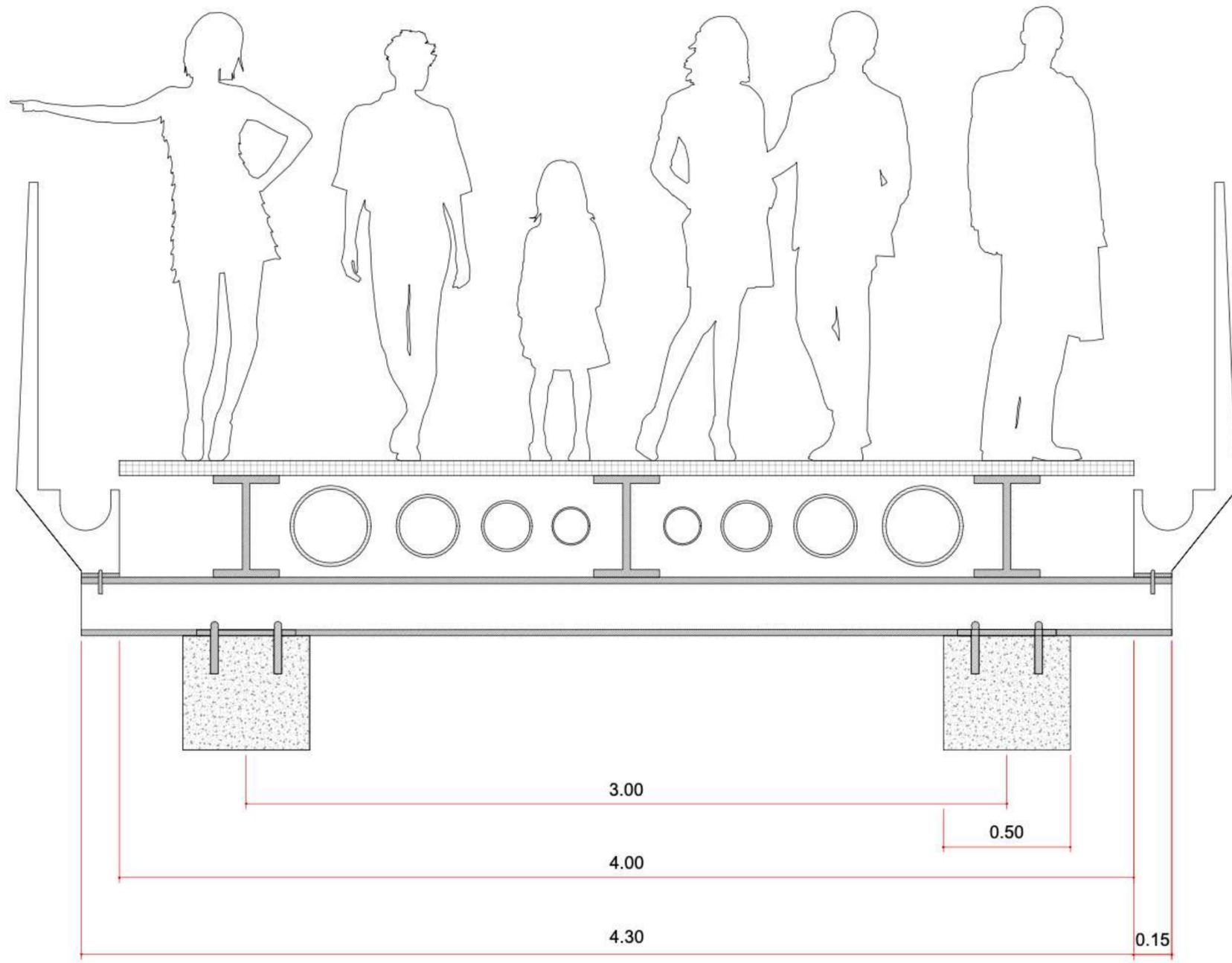
● _pontos em que a via e a trilha se encontram

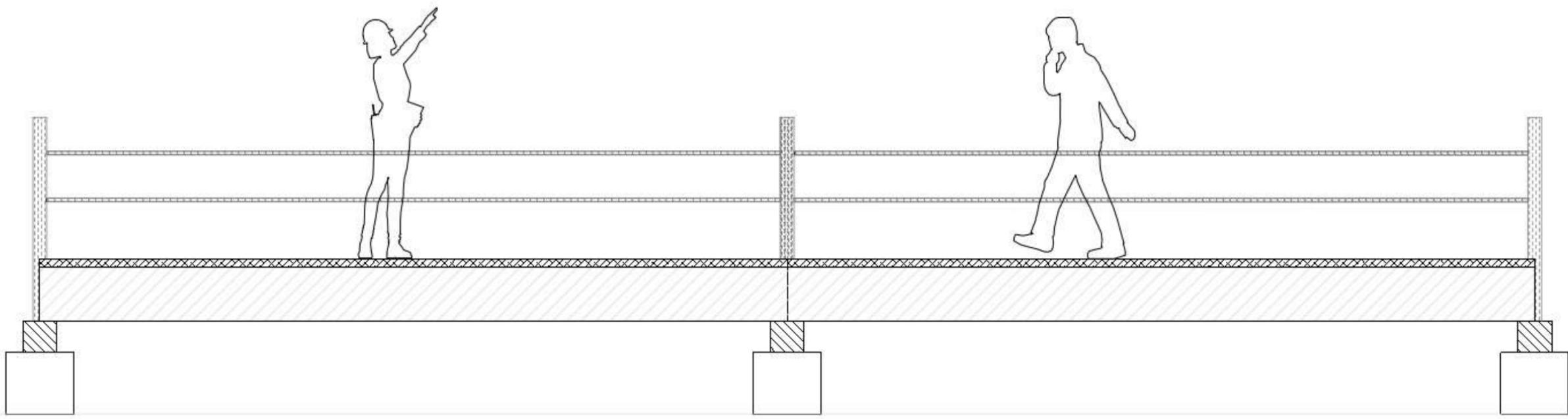
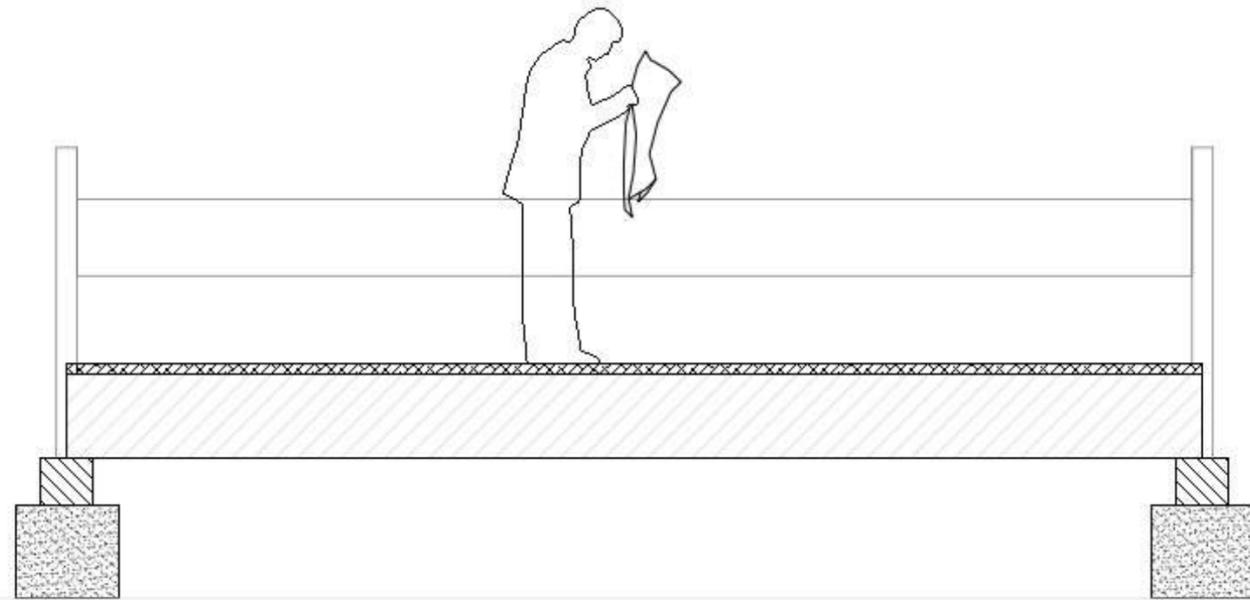
● _pontos próximos ao mar - possíveis pontos de mirante

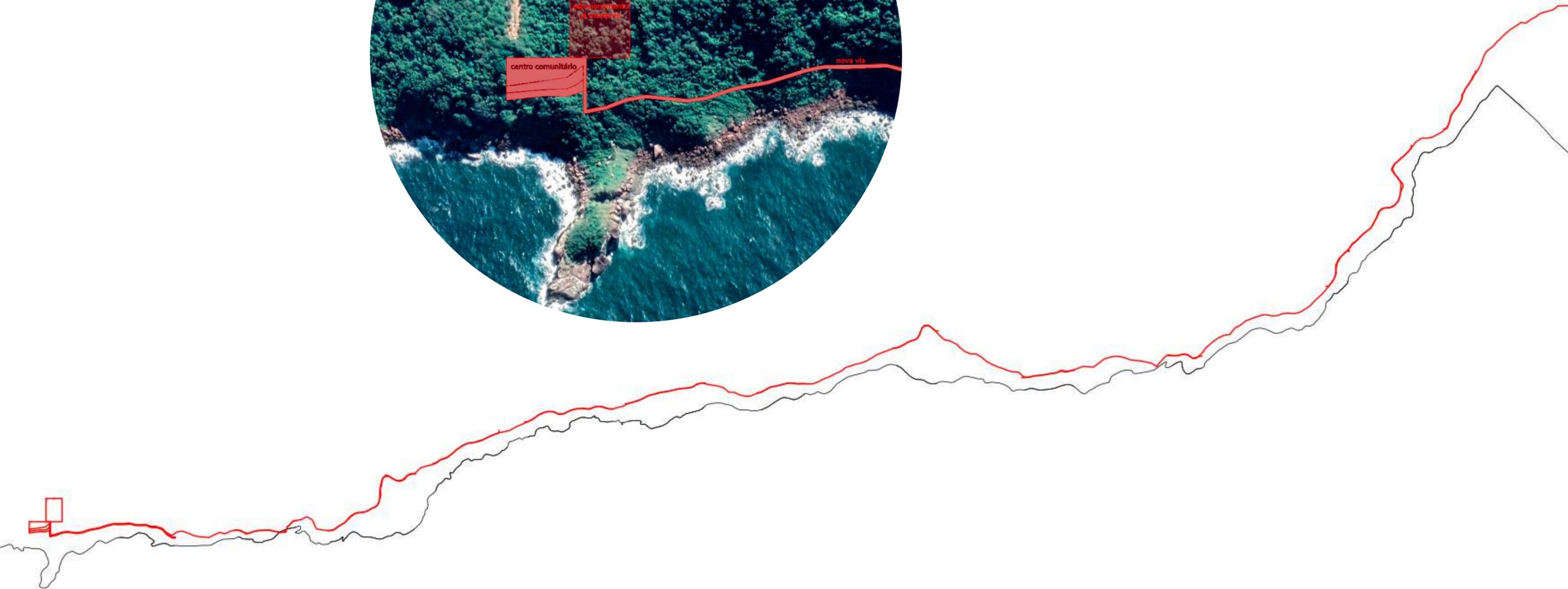
4 km

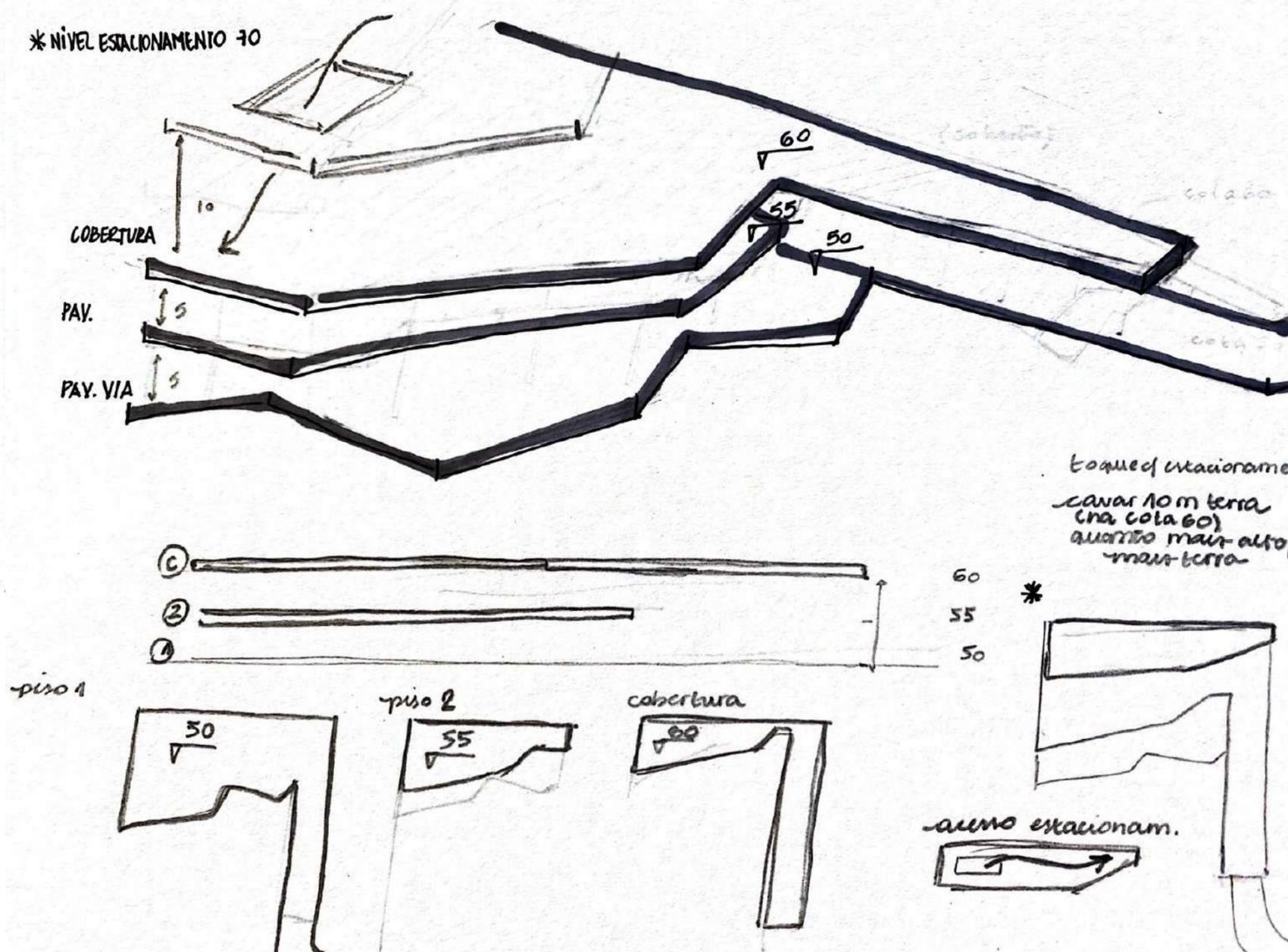
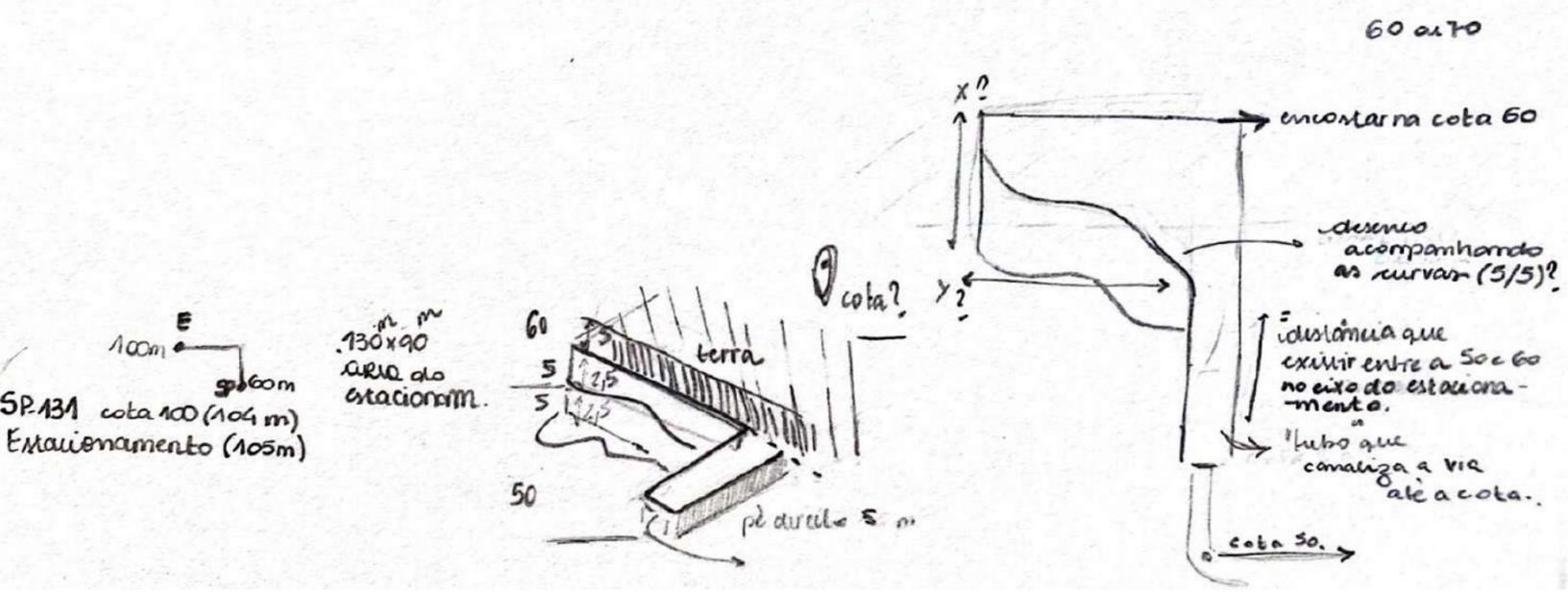
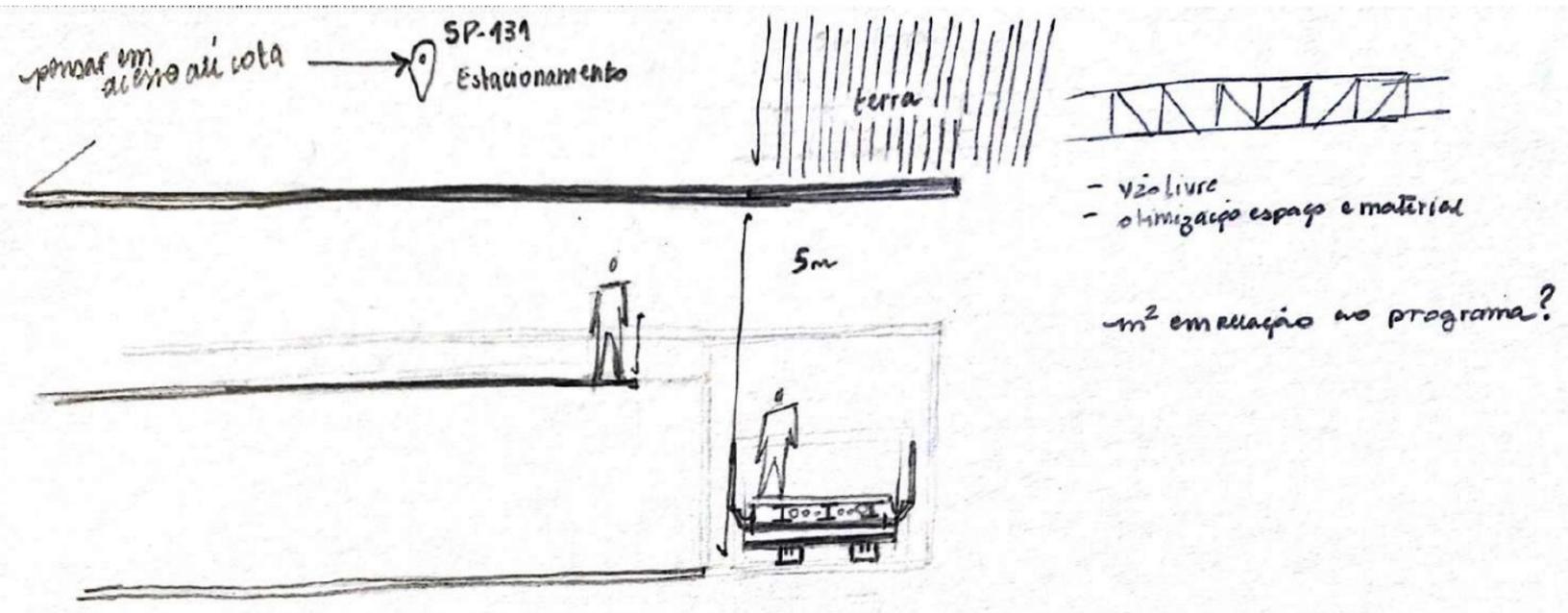


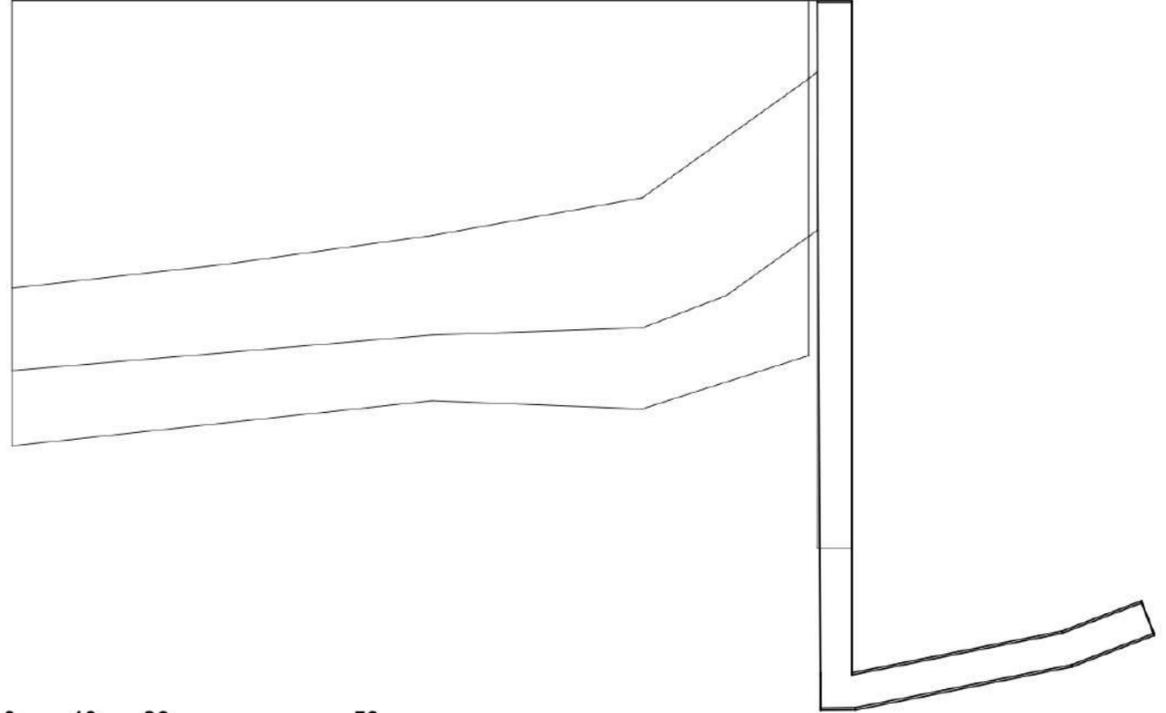












0 10 20 50

